PRONUNCIAMENTOS DA 67ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 14 DE OUTUBRO DE 2025, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 67ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 67ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada em 14 de outubro de 2025.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Orlando Palhinha.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Boa tarde a todos e a todas. Sr. presidente, não há Expediente sobre a Mesa nesta tarde.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Há sobre a Mesa as licenças dos vereadores Claudio Tinoco, André Fraga e Roberta Caires. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Inscrição do Pinga-Fogo. Temos mais ou menos... quero chamar a atenção dos líderes de oposição e líderes de governo. Temos mais ou menos meia hora para que possa haver as falas. Depois, iremos suspender a sessão, encerrar a sessão, para que nós possamos fazer o Colégio de Líderes. Está certo?

Pela oposição, quem irá falar, vereadora? Randerson e vereadora Aladilce. Quem falará pelo governo, vereador?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, pelo governo, o vereador Jorge Araújo e a vereadora Cris Correia.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Jorge Araújo e a vereadora Cris Correia.

Quero informar aqui a vocês que é com pesar que informamos o falecimento do funcionário da informática, que era funcionário terceirizado da Casa, o Sr. Jonielson Costa Souza, que faleceu ontem e será sepultado hoje. Jonielson já trabalhava aqui há algum tempo, era trabalhador terceirizado da informática, e alguns colegas pediram que nós informássemos o seu falecimento e o seu sepultamento.

Por cinco minutos, vereador Randerson Leal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 67ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, colegas vereadores, vereadoras, imprensa, cidadão e cidadã soteropolitana que nos vê e nos ouve através da TV e Rádio Câmara.

Sr. presidente, subo a esta Tribuna para agradecer, em primeiro lugar, ao nobre diretor-geral do Detran, Dr. Max Passos. Na última terça-feira, dia 7 de outubro, eu tive a honra de receber uma homenagem do Detran, como amigo do Detran, uma medalha comemorativa a um dos parceiros que trabalha em prol de um sistema viário de trânsito, aqui de nossa cidade, com muito mais segurança para a população, muito mais conforto e qualidade. Eu estive ao lado dos colegas vereadores, colegas de bancada, o vereador João Cláudio Bacelar e a vereadora Marta Rodrigues.

Então, nós recebemos essa homenagem do diretor-geral do Detran. Lá estiveram os outros diretores e coordenadores daquele órgão tão importante para a nossa cidade e para o estado da Bahia. Então, me senti muito feliz, muito honrado com essa homenagem. Eu quero aqui agradecer ao diretor Max Passos e a toda a sua diretoria, todos os membros que compõem esse importante órgão para o nosso estado, em especial para Salvador.

E, antes de mais nada, eu queria também aproveitar esta oportunidade, Sr. presidente, para pedir atenção aos colegas vereadores. Aqui o meu amigo Rodrigo Amaral, que é membro da

Comissão de Constituição e Justiça também, porque estamos retomando o projeto que apresentamos em 2023, o Projeto de Lei nº 209, que trata da isenção da taxa de estacionamento em *shopping center* aqui em Salvador.

Eu abro aqui um parêntese, Sr. presidente, e quero tentar convencer os nossos colegas vereadores e vereadoras, para que a gente possa pautar esse projeto importante, para que a gente possa, além de pautar, aprovar esse projeto, porque é um projeto que lida diretamente com o cidadão e a cidadã soteropolitana, lida diretamente com o consumidor.

Quando a gente trata de consumidor, nós estamos tratando com o lado mais vulnerável da relação de consumo. Eu, como advogado consumerista, que fui por muito tempo diretor de um órgão que lida diretamente com a defesa do consumidor, não poderia deixar de pautar projetos importantes que defendem o consumidor, porque ao defender o consumidor, nós estamos defendendo o cidadão e a cidadã aqui de nossa cidade.

Por isso que eu acho importante esse projeto, Projeto de Lei nº 209/2023, que visa dar isenção às pessoas que vão ao *shopping center*. E aí eu abro um parêntese para explicar melhor esse projeto. Não isenta qualquer cidadão que vai colocar o seu veículo no estacionamento do *shopping*; isenta aquele cidadão que coloca o seu carro no estacionamento, mas que vai adquirir algum produto ou uma prestação de serviço do *shopping*, e que

esse valor desse produto seja cinco vezes o valor da taxa do estacionamento.

Então aquele cidadão que colocava seu veículo no estacionamento do *shopping* e iria trabalhar ou viajar e deixava o veículo lá por ser considerado um local seguro, com qualidade e com conforto, ele não vai deixar. Ele vai continuar a pagar a taxa normalmente. Mas aquele cidadão que vai no shopping, que vai adquirir um produto, que vai para a sala de cinema, que vai para o restaurante dentro do *shopping*, ele vai ter essa forma de ser ajudado com a isenção do estacionamento.

Então isso demonstra que a Câmara Municipal tem pautado exclusivamente a defesa do consumidor. Claro que nós não estamos querendo aqui impor regra à iniciativa privada. Não é esse o intuito do vereador Randerson Leal. O vereador Randerson Leal quer aqui defender o empresário, mas quer defender também o cidadão; o cidadão que paga tantos impostos, que paga tantas taxas por toda a cidade, e não pode também pagar mais uma taxa de estacionamento, porque é um valor considerado injusto, diga-se de passagem. Quando o cidadão vai na Zona Azul da cidade, ele paga um valor de R$ 3 ou R$ 5 por três horas ou por quatro horas; e no estacionamento, com 31 minutos, você paga em torno de R$ 14 ou R$ 15

Então é um valor abusivo para o consumidor, é um valor injusto para o consumidor. Nós estamos aqui, mais uma vez,

defendendo quem trabalha, defendendo quem vai no *shopping* adquirir um produto e estimular as pessoas a irem ao *shopping* para adquirir algum produto ou algum serviço daquele *shopping*.

Então quero aqui pedir a atenção dos colegas vereadores e vereadoras — para concluir, Sr. presidente. Estamos pautando esse projeto importante e eu quero aqui debater. Vamos fazer audiência pública, vamos chamar aqui os órgãos de proteção ao consumidor, como o Procon, como o Codecon, tantos outros, a sociedade civil, o Ministério Público, para que a gente possa debater melhor esse projeto. Mas, de antemão, o que a gente quer é estimular o comércio no *shopping center* e proteger o lado mais vulnerável da relação de consumo, que é o consumidor. E se tratando de consumidor, o vereador Randerson Leal está aqui para defender o consumidor soteropolitano.

Muito obrigado, Sr. presidente, pela oportunidade.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Randerson Leal. Vereador Jorge Araújo, por cinco minutos.

Vereador Ricardo Almeida, por favor, venha assumir a Presidência.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP)** NA 67ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 2025 - **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, boa tarde. Boa tarde a todos que estão aqui na Casa. Neste último final de semana, saiu uma pesquisa que fala sobre a insegurança alimentar que atinge, na Bahia, dois milhões de lares. Ou seja, são pessoas que tomam café e não sabem se almoçam; e se almoçam, não sabem se jantam. E isso é preocupante, é alarmante, e tem que se fazer uma coisa o mais rápido possível.

É bom lembrar que a Prefeitura disponibiliza diariamente quatro mil refeições diárias — e de graça — nos restaurantes espalhados pelos bairros da capital. E é inadmissível que esse estado que diz que gosta de gente, que ama o povo, tenha dois restaurantes e que ainda cobre para o cidadão que não tem nada ainda pagar para comer. Mas esse é o desgoverno em que nós estamos aí, e que não é de hoje, já é há muito tempo.

Então está aqui. Essa pesquisa saiu, está em todos os jornais e está aqui inclusive no Jornal Tribuna da Bahia. É preocupante e é também alarmante porque — imagine só, repito — são famílias que não sabem se tomam café; e se tomam café, não sabem se almoçam ou se jantam. E isso é desesperador. É preciso que alguém faça alguma coisa urgente, e o mais rápido possível.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Mas a única preocupação do governo é saber se Neto é candidato ou não. Eu não sei que preocupação é esta do governo, que deveria arregaçar as mangas e trabalhar para quem mais precisa e para quem mais necessita.

Ontem eu vi a entrevista de um cidadão dizendo que Neto não é candidato. Eu disse "rapaz, você deveria se preocupar com o seu governo, que está um desgoverno". Segurança Pública nem se fala, uma delegada sequestrada. Pasmem! Imagine o resto! Imagine o resto! Uma delegada foi sequestrada na porta de casa.

Dois milhões de baianos, de famílias, porque se você for multiplicar aí — misericórdia! —, dá mais de 34% da população que está com insegurança alimentar. Repito, em alto e bom som e claro, para que todos possam entender de uma vez: são famílias que estão passando necessidade. E o governo tem feito o quê?

Repito mais uma vez: a Prefeitura de Salvador colocou aí dez restaurantes à disposição, com comida de qualidade, comida com nutricionista e por aí vai. Enquanto o governo do estado disponibiliza, ao povo da capital, dois restaurantes, que é uma fila miserável, que você fica na porta do que tem aqui no Comércio, que até hoje nunca entregaram esta reforma. Que reforma miserável é essa? Até hoje nunca entregaram. Enquanto isso, o cidadão que precisa e que necessita tem que pagar, tem que pagar para comer.

Então, aí muda o discurso, porque a campanha já começou, inclusive acelerada pelo governo. Inclusive, o governador tem viajado muito pela Bahia, prometendo fundos e mundos, dizendo que vai fazer e acontecer. Vamos esperar e aguardar. Enquanto isso, mais uma vez, vou repetir aqui, insegurança alimentar atinge dois milhões de lares na Bahia.

Se for falar sobre saúde, é de se envergonhar, é de se entristecer. Um estado que na época do secretário Fábio Vilas-Boas, sabe o que foi que ele fez? Sabe qual foi o presente que ele deixou para vocês? Fechou todas as emergências dos hospitais do estado da Bahia. Referência foi o Hospital Geral do Estado, que foi a maior referência de emergência de hospital do Norte e Nordeste. O hospital está lá, a emergência não funciona. Clériston Andrade de Feira de Santana, a Princesinha do Sertão, está fechado, só entra através da regulação. Regulação esta que tem matado o povo, que tem tirado vidas, que tem entristecido famílias.

Mas, enquanto isso, a preocupação do governo é saber se Neto é candidato ou não. Estão com medo! Aguarde, deixe chegar a eleição, 45 dias da eleição, aí a coisa vai começar a funcionar. Mas, antes disso, vamos arregaçar as mangas, vamos trabalhar para quem mais precisa e trabalhar pelo nosso povo.

E fui!

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Comunicação Inadiável, líder do governo, vereador Kiki Bispo

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 67ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, ouvindo aqui a fala, atentamente, do meu estimado colega, vereador Jorge Araújo, dizer que hoje a Câmara pautou diversos projetos em sede dos institutos das comissões. E ouvindo ele falar, atentamente, dos restaurantes populares, Salvador comemora por ter dez restaurantes populares de qualidade, com cozinha industrial, de graça.

E esta Casa está debruçada no plano de segurança alimentar. E eu, pensando no povo da nossa cidade, tenho certeza de que vou contar com o apoio da base da oposição desta Casa, estou apresentando uma emenda ao projeto, para que fique proibido a cobrança dos restaurantes populares na Cidade do Salvador. Aquilo que a gente vê na Liberdade e no Comércio, dois restaurantes populares do governo do estado, cobrar R$ 2?

Imagine a incongruência, dá o almoço, mas cobra R$ 2 de quem não tem.

Então, vou apresentar uma emenda, tenho certeza de que será subscrita pelos vereadores da oposição, para que não seja cobrado. E, se desobedecer, a Prefeitura vai ter a liberdade de cassar o alvará aqui na Cidade do Salvador.

Até mesmo porque — e finalizando, Sr. presidente —, queria saber como estão os dados, talvez a oposição possa me dizer, daquele programa Bahia Sem Fome, que ninguém vê, ninguém viu. Como é que andam as Voluntárias Sociais do governo do estado da Bahia? O que é que tem feito? Eu não vejo nada de concreto em nossa capital, que dirá nessa Bahia de meu Deus.

Então, com base aqui do povo pobre da nossa cidade, estou apresentando essa emenda, que, a partir da votação desta Casa, não mais será cobrado nenhum centavo nos restaurantes populares.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 67ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Vereador Kiki Bispo, líder do governo, acredito que essa Emenda, de autoria de V.Exa., deverá ser subscrita por todos os 42 vereadores, além de V.Exa., porque, afinal de contas, dar pão a quem tem fome, além de um mandamento bíblico, é um dever do Estado. É um direito assegurado na Constituição. Do Estado nos seus três entes federativos: Prefeituras, Estados e União. Portanto, V.Exa., certamente, contará.

Questão de Ordem, vereador Helio Ferreira.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB)** NA 67ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

A questão alimentar, presidente, é pelo estado e pelo município também. O município tem que fazer a parte dele também.

Agora, surpreende-me a crítica. Eu acho oportunismo, também, fazer uma crítica da questão da segurança, que é um problema nacional; não é só da Bahia. A gente precisa encarar isso. Eu acho um oportunismo político fazer isso.

E falar da questão da saúde do estado, a gente tem que olhar, também, para a saúde do município, porque a saúde do

município, também, tem muitos problemas, principalmente com a questão da saúde básica do município.

A gente vê quando se marca alguma coisa no posto de saúde, são as filas quilométricas, a pessoa tem que dormir nos postos de saúde para poder ter uma consulta ou ter algum serviço de saúde.

Então, é preciso a gente olhar, sair desse momento de discurso oportunista, e não se preocupar com eleição. Se a preocupação é com eleição, de quem vai ser candidato ou não vai ser, fique tranquilo. Eu tenho a convicção de que o meu governador vai ser reeleito no primeiro turno.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 67ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador. Obrigado, vereador Helio Ferreira.

Pelo Pinga-Fogo, a líder da oposição, vereadora Aladilce, que enquanto se dirige à Tribuna, eu quero registrar a presença, neste Plenário, para a minha alegria e muito orgulho, do grupo Junto Podemos, ali da Federação, representado aqui por Renatinho, por Júlio, por Kojack, que é uma pessoa muito querida por todos desta Casa.

Kojack, Júlio e Renatinho, muito bem-vindos. Esta Casa recebe vocês e toda a Federação, como todos os 173 bairros daqui da nossa capital, de braços abertos.

Vereadora Aladilce Souza.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 67ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, quero saudar, também, o pessoal da Federação, do bairro da Federação, bairro onde eu morei durante muito tempo e comecei minha vida, minha trajetória política, social, naquele bairro. E, também, saudar quem nos assiste pela TV Câmara.

Sr. presidente, o vereador que me antecedeu aqui falou que o governo está muito... já começou, está agoniado pela eleição, já começou o processo eleitoral. E eu quero concordar com ele. Mas concordar dizendo o seguinte, Sr. presidente: tem causado estranheza a atitude do prefeito Bruno Reis, a irritação dele, porque o presidente Lula, nosso presidente Lula, redentor desse país, está fazendo estudo da Tarifa Zero.

Atendendo ao seu pedido, Helio Ferreira, ao seu pedido, está lá o nosso presidente fazendo estudo para implantar no país.

Isso vai ser uma política pública fundamental para o desenvolvimento deste país.

E aí o prefeito fica irritado porque ele sabe que, com isso, o candidato dele poderá perder a eleição. E vai perder! E vai perder porque a gente, conseguindo implantar essa política social de alto e profundo alcance social, a Tarifa Zero, nós vamos, com certeza, ajudar a incluir os pobres, aqui em Salvador, que 30% andam a pé, Helio Ferreira, porque você sabe que não tem dinheiro para pagar a tarifa.

Ele fica dizendo "de onde é que vem esse dinheiro?", e fica irritado, irritado. "De onde é que vem esse dinheiro?". Ele deveria era estar satisfeito com isso, porque iria estar dando uma oportunidade de a população pobre de Salvador ser incluída. Na hora que a pessoa começa a rodar, vereador Téo Senna, na cidade, vai com o currículo, botando o currículo em um lugar, em outro, vai em um cinema, o menino pode ir para a escola. Não é, vereador Paulo Magalhães?

Então, tudo fica mais fácil quando a pessoa tem o direito de ir e vir. É isso que o nosso presidente Lula vai fazer neste país e isso vai ter um impacto fundamental nesta cidade, que é a capital mais pobre. É a capital que, inclusive, se beneficia com o Programa Fome Zero.

Nós, hoje, de manhã, discutimos e foi por unanimidade aprovado o Sistema de Segurança Alimentar, porque isso,

inclusive, além de Salvador se beneficiar e poder se alinhar com a política federal, vai trazer recursos para o município. Essas coisas o prefeito Bruno Reis não aguenta e fica irritado, nervoso.

Então, eu quero concordar que a disputa eleitoral já começou e ele já está antevendo que nós vamos ganhar no primeiro turno, vereador Randerson Leal, com a Faixa Azul e tudo, que V.Exa. está espalhando aí pela cidade.

Nós vamos ganhar porque nós temos o que apresentar. As políticas públicas que o presidente Lula vem fazendo, o que a gente aprovou hoje, de manhã, o projeto de empregabilidade, é decorrente de uma política pública federal de garantir às pessoas que estão excluídas, na marginalidade, com fome, sem nenhuma condição, em uma situação degradante, que essas pessoas possam ser incluídas.

O vereador que foi secretário da Sempre, aqui, sabe muito bem do que eu estou falando, pois conviveu de perto ali, tentando dar jeito na pobreza. E Lula vai ajudar agora a Sempre, vai ajudar na medida em que, quando a gente aprova aqui a regulamentação do projeto federal, do sistema federal de empregabilidade, nós estamos...

Eu quero finalizar, Sr. presidente, dizendo a esta Casa sobre os projetos, o pacotão de projetos que o prefeito mandou para esta Casa, preocupado com a eleição do ano que vem. Ele não quer desgaste no ano que vem, mandou tudo agora,

pressionando esta Casa, sim. Não estou dizendo que o prefeito obriga, mas, na medida que ele manda 19 projetos para entrar na pauta, para a gente analisar de uma hora para outra e para a gente dar conta, é para não chegar no ano da eleição e ter desgaste. Ele está pressionando, ele está levando a Câmara a uma atitude, a uma tramitação rápida, sem que a gente tenha condição de analisar.

Quero finalizar, Sr. presidente, com a sua tolerância, dizendo que eu quero fazer um apelo aqui a vocês todos, vereadores e vereadoras de situação e da oposição: vamos cobrar o debate. São projetos que mudam radicalmente a estrutura deste município, vereador Téo Senna — e eu sei que V. Exa. tem preocupação com isso. O líder do governo também devia me apoiar. Vamos trazer os secretários e secretárias aqui, para discutir, para dar transparência, para explicar a gente o que é cada matéria dessa. Nós não podemos, simplesmente, votar sem o debate necessário. E peço a atenção de vocês para o projeto que amplia o gabarito da Orla Marítima, dispensando o estudo de sombreamento. É um absurdo!

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 67ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereadora Aladilce Souza, obrigado pelas palavras da senhora. Por uma questão de justiça, eu poderia forçar até o uso da palavra isonomia. Gostaria de dizer que a senhora fica muito bem de azul. Eu disse isso de Marta, na semana passada, por uma questão. Eu sou muito observador, e o azul lhe cai bem, mesmo quando V.Exa. critica o prefeito desta cidade. O azul lhe cai muito bem, e acho que fica melhor do que o vermelho em V.Exa.

Brincadeira à parte, V. Exa. sempre muito contundente nas suas defesas.

Com a palavra, por uma Questão de Ordem, o vereador líder do governo Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 67ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Presidente, Sras. e Srs. vereadores.

Eu quero aqui concordar com V. Exa. e dizer que a vereadora Aladilce está muito bem de azul. Ela, hoje, brilhou nos

seus votos em separado, defendendo o capital. Isso é muito bom, novos tempos! Mas eu quero concordar com V.Exa., precisamos, sim, convocar o secretário, convocar o secretário de Trabalho, Emprego e Esporte do governo do estado da Bahia.

Eu quero aqui fazer uma provocação, um requerimento à presidente da Comissão de Educação e de Esporte desta Casa, vereadora Cris Correia: precisamos convocar o secretário de Esporte do estado, saber que obra foi essa que ele estava trocando o gramado da Fonte Nova. Eu tomei um susto quando eu vi o vídeo. Ele lá aparecendo com a máquina, com a grama, de uma propriedade privada, que o governo do estado privatizou, e o secretário Augusto Vasconcelos, vereador licenciado desta Casa, lá na grama de uma entidade privada que cobra ao Bahia, que bota Itaipava, que bota Casa de Aposta, que lucra muito, e o secretário de Esporte do governo do estado lá botando a grama.

V.Exa. precisa convocar o secretário aqui para explicar, porque a gente sabe que essa parceria entre o governo do estado e a Fonte Nova não cheirou bem desde o início, vereador Téo Senna. Ele precisa vir a esta Casa para se explicar. Ou ele não conhece a realidade dos centros sociais urbanos do nosso estado? Os centros sociais urbanos e os campos estão acabados! Ele precisa ir lá, vereador Randerson Leal. V.Exa. que é do esporte, convide o secretário! Mas ele está meio midiático, acho que ele se empolgou. E acho que é Vitória — imagine, está todo confuso.

Estava lá na Arena Fonte Nova trocando a grama. Eu quero saber quanto custou, se saiu do governo do estado.

Então, fica aqui o meu requerimento para que V.Exa. convoque esse secretário para dizer quanto custou essa grama que ele estava lá trocando na Arena Fonte Nova.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 67ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Kiki Bispo, bem observado por V.Exa. Quero apenas lembrar também que a Arena Fonte Nova precisa ser cobrada na contrapartida que ficou de oferecer a esta cidade, quando da sua isenção de impostos para a construção.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Então, fica também aqui a observação que precisa ser feita à Comissão de Esporte desta Casa.

Com a palavra, vereador Omar Gordilho, por uma Questão de Ordem e, depois, logo na sequência, o vereador professor Hamilton Assis, para fazer a Comunicação Inadiável.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT)** NA 67ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Meus colegas vereadores, quem está participando desta sessão aqui nas Galerias, concordar com o meu nobre amigo Kiki. Também, minha nobre vereadora, é verdade quando a senhora fala que o governo já está em campanha. Na verdade, ele nunca saiu, ele nunca desceu do palanque para governar.

O grande problema hoje que a Bahia passa é isso. O governador não responde uma pergunta, não participa de reunião, é sempre "vou anotar, vou encaminhar, vou passar para a equipe". Houve agora um pedido de debate que ele disse que não vai fazer. Por quê? Porque ele não sabe discutir a Bahia, ele não tem conhecimento dos problemas que a Bahia passa. O que ele mais sabe é viajar, passear, sorrir e postar nas redes sociais. Está na hora de descer o palanque e governar. É isso que está faltando ao governo.

E concordo plenamente com V.Exa., Kiki. Como é que o secretário de estado vai numa obra que é uma concessão para dizer que é o governo de estado que está trocando a grama da Fonte Nova? Vamos parar com isso! Vamos governar! Vamos

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

trabalhar e vamos ser francos com os baianos e com os soteropolitanos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereador Omar Gordilho.

Com a palavra o vereador professor Hamilton Assis.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 67ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Obrigado, Sr. presidente.

Sr. presidente, amanhã é dia 15 de outubro e, neste dia, nós comemoramos o Dia dos Professores. Pelo que eu tenho conhecimento, o PLC nº 03/2025 ainda não foi sancionado pelo prefeito desta cidade. Então eu quero aqui solicitar ao líder do governo desta Casa e à presidente da Comissão de Educação que indiquem imediatamente o sancionamento desse PLC nº 03/2025, para que os professores amanhã possam ter o que comemorar, Sr. presidente.

Nós sabemos o quanto o PL anterior retirou e afetou drasticamente o plano de carreira desses servidores, e que só foi recomposto — e parcialmente — pelo PL nº 03/2025 porque esta Casa aqui intercedeu no debate e exigiu que houvesse

negociação, para que isso fosse recomposto. Neste sentido, os professores estão ansiosos, aguardando pelo dia de amanhã, para que eles possam nesse seu dia ir para as ruas comemorar, pelo menos, o ressarcimento parcial do seu plano de carreira.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereador Hamilton Assis.

Pelo governo, vereadora Cris Correia.

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): Questão de Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Vereadora Marcelle Moraes, substituindo a vereadora Cris Correia neste momento — já está inclusive no Plenário.

Vereador Anderson Ninho, Questão de Ordem. Vereador, eu só peço a V.Exa. que compreenda o nosso tempo exíguo, em função do Colégio de Líderes.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 67ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Eu ouvi atentamente aqui críticas ao nosso prefeito Bruno Reis pela questão — viu Ricardo? — da Tarifa Zero.

Sou de acordo que tenha a Tarifa Zero, mas que tenha o subsídio federal. Aí eu me pergunto: as capitais em que os prefeitos foram eleitos pelo PT — e vou citar aqui —, Belém, Teresina, Recife, São Luís, Fortaleza e João Pessoa têm Tarifa Zero? Não. Aqui em Salvador, essa cobrança, com o nosso prefeito, sou de acordo, mas que vocês consigam o subsídio federal, porque ele fez as contas e é real. Só quem faz contas sabe realmente que o que o prefeito falou é verdade e que ele realmente quer uma Tarifa Zero, mas que eles tragam esse subsídio, porque nós estamos aqui vereadores de Salvador e também estudamos para isso. Fizemos Administração, quem fez Administração. Quem estuda aqui sabe de contas, que faz contas. Não é chegar aqui e falar por falar. Por quê? Vai jogar para a torcida? Não. Prove também por que nessas cidades que são governadas por aliados ou pelo PT não existe também a Tarifa Zero? Fica a pergunta.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Vereador Helio Ferreira, entendendo que V.Exa. — um momentinho só — compreende o Regimento, já há uma oradora na Tribuna. V.Exa. terá sua Questão de Ordem assegurada logo após a fala da vereadora que já está à Tribuna.

Vereadora Marcelle Moraes.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARCELLE MORAES (UNIÃO)** NA 67ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 2025 - **PINGA-FOGO.**

Boa tarde, Sras. e Srs. vereadores, presidente, TV Câmara, galeria. Hoje eu vim falar aqui de um assunto e comemorar, na verdade, a aprovação do dia de hoje do Fundo Animal, que foi aprovado com unanimidade pelas comissões, que houve agora de manhã.

Esse Fundo Animal que foi tão planejado por mim, que levei o projeto ao prefeito Bruno Reis, que garante aos animais que sejam doados, tanto do poder público quanto do poder privado, valores significativos para que a gente possa financiar ações para os animais, para que nós possamos ajudar, através do município, ONGs, protetores, diretamente, para que a gente possa fazer ações de combate aos maus-tratos a animais, para que a gente possa amplificar cada vez mais a nossa política pública aqui em Salvador de bem-estar e proteção animal.

Desde que assumi a Secretaria de Bem-Estar e Proteção Animal da cidade, do qual, na verdade, era Secretaria de Sustentabilidade e Resiliência e logo depois virou Secretaria de Sustentabilidade e Resiliência, Bem-Estar e Proteção Animal, sempre dei falta de existir um fundo animal para que a gente,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

inclusive, pudesse fazer aplicabilidade de multas a crimes de maus-tratos, que nós já podemos fazer de acordo com a lei federal, e não existir o retorno disso.

Então, não poderia existir a aplicabilidade dessa multa porque não existia um fundo para captar esse recurso. Hoje, por exemplo, existe um serviço que é de acolhimento de animais de grande porte. Como vocês podem ver, muitas pessoas andam criando, de forma errônea, cavalos, bois, porcos, cabras no meio da cidade. E hoje a Diretoria Animal garante que a gente possa recolher esses animais e fazer a aplicabilidade da multa. Mas, essa multa não era direcionada para os animais.

Então, hoje, inclusive, o mercado brasileiro, digo o mercado econômico, boa parte dele gira em torno de animais com produtos de *pet shop*, com vendas de ração. E o município precisa também fazer aplicabilidade dessas multas, cobrar de quem faz maus-tratos, execução dessas leis de maus-tratos e que esse fundo sirva para que a gente possa punir, captar esse valor e investir cada vez mais em ações, investir cada vez mais em projetos, poder ajudar ONGs, protetores de forma direta, e também conseguir recurso do capital privado, que hoje poderá ajudar.

E eu conto com o apoio desta Casa, que esse projeto será votado aqui em breve, com a aprovação desse projeto, para que nós possamos cada vez mais construir uma Salvador justa e animal.

E digo: Salvador é a única cidade desta Bahia que tem política pública de verdade para bicho. E o nosso intuito é fazer tudo o que a gente fez aqui na nossa Cidade do Salvador, onde a gente se tornou referência nacional de proteção animal, em todo o estado.

Muito obrigada, Sr. presidente.

SR. VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB): Pela Ordem, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 67ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, Sra. vereadora Marcelle Moraes.

Um momentinho, Sr. vereador Helio Ferreira. Eu lhe concederei, conforme combinado, a Questão de Ordem e a Comunicação Inadiável.

Mas queria propor ao líder do governo, à líder de oposição e ao líder do bloco independente: nós temos ainda duas falas aqui já inscritas, se nós pudermos ouvir esses dois vereadores pela liderança de oposição e pela liderança de governo, e logo em seguida da fala deles, não haver mais nem Questão de Ordem,

nem Comunicação Inadiável, em função de transformarmos a sessão no Colégio de Líderes.

Está acordado, vereadora Aladilce? Acordado. Está acordado, vereador? Acordado.

Então, pela oposição, quem vai falar, vereador Aladilce? A própria vereadora Aladilce. E pelo governo? Vereador Téo Senna. Antes da Comunicação Inadiável, vereador Helio Ferreira, Questão de Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB)** NA 67ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, só queria aqui fazer um trabalho de utilidade pública, informar aos companheiros que nós temos 138 cidades no Brasil que já praticam Tarifa Zero. Inclusive, Maricá, que é uma cidade governada pelo PT. O companheiro falou que não tem nenhuma cidade, não tenho aqui procuração para defender o PT, porque sou do PCdoB, mas no meio dessas 138, temos algumas cidades pelo PT.

E estou muito feliz porque o presidente Lula encaminhou o estudo da Tarifa Zero, que vai corrigir o problema do transporte público nas grandes cidades do nosso país.

O que acho é que o prefeito, Bruno Reis, deveria ingressar nesta onda com o governo federal e garantir. Sempre falei que apesar de votar a favor dos subsídios aqui para o transporte, para não entrar no caos total, mas sempre falei que essa questão do subsídio é apenas coisa paliativa, que não resolveria o problema.

Então, este estudo da Tarifa Zero em todo o Brasil, nas grandes cidades, vai ajudar a população que mais precisa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Muito obrigado, vereador Helio Ferreira.

Comunicação Inadiável, vereadora Isabela Sousa.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ISABELA SOUSA (CIDADANIA)** NA 67ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Vereador, queria aqui parabenizar o trabalho do secretário Pablo Souza, à frente da Secretaria de Mobilidade.

Na semana passada inauguramos uma nova linha que sairá do Terminal de Campinas de Pirajá para o Dique do Cabrito. Esta é apenas uma das quatro novas linhas que a Prefeitura de Salvador está levando para o terminal. E a linha foi inaugurada antes mesmo da inauguração do terminal.

Vocês sabem que desde o início do ano que trago este tema aqui, porque foi mais de um ano de atraso para a entrega desse terminal, que estava previsto para julho do ano passado. Chegou julho deste ano, infelizmente, a gente precisou bater parabéns. Ficamos aqui o tempo inteiro pedindo que o governador tivesse uma agenda disponível para ir lá e entregar o terminal. Infelizmente, o governador não teve essa agenda até hoje para inaugurar, mas graças ao trabalho da nossa Secretaria de Mobilidade, do secretário Pablo Souza, a gente já tem mais de 20 linhas funcionando lá no nosso Terminal de Campinas.

Então, gostaria de parabenizar o trabalho da Secretaria de Mobilidade, por meio do nosso secretário.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereadora Isabela Sousa.

Com a palavra, a vereadora Aladilce, pelo tempo de oposição.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 67ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, retorno aqui a esta Tribuna e queria continuar comentando sobre esse

projeto de lei que está na Ordem do Dia, que é o Projeto de Lei nº 242, que vem com emenda relacionada à atualização dos parâmetros e da regulamentação de ascensores, de elevadores. Trata disso, mas quando chega no Art. 3º, muda completamente o assunto, a matéria, e vai alterar o PDDU. No Art. 3º, estou afirmando aqui.

E queria chamar a atenção, porque esse é um artigo que nos coloca, coloca a Casa numa situação de exposição muito grave, e a cidade toda está comentando. O que é que esse artigo propõe? Alterar, aumentar em até 50% o gabarito na Orla Atlântica, naquelas faixas, nas faixas que estão ali na borda da Orla, na borda da praia, alterar o gabarito em até 50% nas áreas onde se tiver potencial construtivo ainda para que permita isso, aquelas áreas também, aqueles imóveis que considerados degradados, dispensando o estudo de sombreamento. Isso é muito grave.

Nós podemos ter uma orla de Itapuã até a Barra, uma Orla Atlântica que a gente esteja abrindo a possibilidade de construirmos uma orla de sombra, uma praia com sombra. Nós podemos ter uma situação em que a gente vai para a praia e não tenha sol. É disso que se trata. É por isso que a gente diz aqui que nós não podemos aprovar esses projetos sem anunciar para a cidade do que é que se trata, sem fazer audiência pública.

Quando a Lei, o Estatuto da Cidade ou a própria Legislação do PDDU diz que tem que haver um debate amplo, transparente, não é porque isso não é um assunto ou não é uma imposição de uma corrente ideológica ou da bancada de oposição, é para proteger a cidade, para proteger o interesse coletivo.

Então, se eu liberar para a construção de torres em toda a orla, eu estou priorizando os interesses de particulares em detrimento do interesse coletivo, que é a gente manter o nosso meio ambiente dentro de uma situação que garanta a função social da cidade, que garanta que a gente tenha um clima que permita a ventilação para a cidade. E a praia, que é um espaço de uso comum do povo, que a gente possa ter uma praia que continue garantindo que a gente desfrute do sol, que a gente desfrute do sol.

Por aí afora, tem orlas, tem cidades litorâneas que estão com a orla toda assombreada. É isso que a gente quer para Salvador? É isso que a gente quer para a nossa cidade? Eu acho que não. Eu acho que se as pessoas — já concluindo — aqui pararem para pensar...

Então, quero chamar atenção desse do PL n° 424, que tem que ser retirado. Tem que ser retirado! Nós não podemos cometer esse crime contra a cidade, contra o nosso meio ambiente. Obrigada.

SR. VEREADOR PRESIDENTE RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereadora.

Vereador Téo Senna, pela liderança de governo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 67ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, esta semana, acho que foi na segunda-feira, eu fiz aqui um pronunciamento que falava que a escalada da violência escancara descontrole do governo Jerônimo. E uma fala em que eu coloquei alguns fatos, como acidente de ônibus, pedrada, morte de Caíque, fatos interessantes que vêm acontecendo nesta cidade.

Para a minha surpresa, ontem, desculpe a ausência aqui hoje, minha amiga Marta Vasconcelos, faz um projeto e faz um WhatsApp: "é irresponsável em espalhar medo", quando se fala das críticas. Ela vai diretamente e coloca dessa forma.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Sr. presidente, não é Marta Vasconcelos, não.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Venho a esta Tribuna, justamente, responder...

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): É Marta Rodrigues.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): ... com serenidade e firmeza, as declarações da vereadora Marta Rodrigues.

Não sou eu quem espalha medo. Quem espalha medo é a violência que assalta o trabalhador no ponto de ônibus; é a mãe que não dorme enquanto o filho não chega; o comerciante que fecha mais cedo para não virar estatística. Meu dever é dar nome ao problema, cobrar soluções e defender a vida.

Irresponsável não é quem denuncia; irresponsável é ter um irmão governador e não reconhecer o despreparo do governo na condução de segurança pública; irresponsável é olhar para Salvador e para a Bahia e dizer que está tudo bem, enquanto os ônibus são atacados, serviços param e a rotina das pessoas vira refém do crime; irresponsável é achar que número de planilha substitui a sensação real de segurança nas ruas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): A vereadora tentou reduzir a minha fala à “frase de efeito”. Não, vereadora, eu falo de fatos. Falo dos ataques criminosos a ônibus, que em Salvador, aterrorizam passageiros e causam prejuízo aos cofres públicos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): O fato da morte de um adolescente...

Assim que puder concluir, eu ficaria muito agradecido. Tem deixado, todo mundo falou aí, todo mundo da oposição. Será que não pode terminar o pensamento?

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): V.Exa., como decano desta Casa, com toda a tolerância...

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Sim, eu espero que V.Exa., como presidente, me permita concluir o pensamento, como faz com todo mundo. Assim está sendo injusto até.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): V.Exa. terá o mesmo tratamento.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Eu acho que, como presidente, V.Exa. dá o modelo de como pode acontecer. Se a gente está no pensamento, é preciso que possa concluir, pelo menos. Entendeu? É só a boa vontade. Sua boa vontade está para todo mundo, e não pode ser diferente comigo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): V.Exa. contará sempre com toda a boa vontade, não só de mim, mas de todos os seus pares.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Está bem, muito obrigado. Agradeço.

A vereadora tentou reduzir a minha fala à “frase de efeito”. Não, vereadora, eu falo de fatos. Falo dos ataques criminosos a

ônibus, em Salvador, que aterrorizam passageiros e causam prejuízo aos cofres públicos. O fato da morte de um adolescente, Caíque, de 16 anos, em São Marcos, aluno do Maria Amélia Santos, meu amigo professor Hamilton. Um menino preto, pobre, trabalhador, atingido em uma ação policial, que escancara a falha de preparo e comando do apoio institucional. Esse episódio não é *PowerPoint*. São vidas, são vidas que se perdem e direitos que são violados. Não existe narrativa que dê jeito.

Muito obrigado, Sr. presidente. Já abriu a colocação. Fico muito alegre com a sua...

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 67ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Téo Senna.

Declaro encerrada a sessão e logo, em ato contínuo, estabelecemos, a pedido do presidente Carlos Muniz, o Colegiado de Líderes.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br